

EVASÃO NO CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA DA UERN: FATORES QUE AFETAM A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES

Laysa Maria da Silva Barbosa

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

laysamaria@alu.uern.br

Profa. Dra. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

mayraribeiro@uern.br

INTRODUÇÃO

Reconhecida por sua significativa experiência na formação de docentes, a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) expandiu a oferta do curso de Pedagogia da UERN através da modalidade de Educação a Distância (EaD), cuja proposta pedagógica foi aprovada em 2022, e a primeira turma foi iniciada, com a matrícula de 230 alunos, em março de 2023. Os dados do Censo da Educação Superior de 2021 evidenciam a expansão da EaD, ao revelarem um crescimento de 50% no número de cursos em apenas um ano. No entanto, apesar do aumento significativo das matrículas, nota-se um crescimento das taxas de evasão nessa modalidade educacional. Compreendemos que o conceito de evasão é a desistência definitiva do curso, independentemente da etapa em que o discente se encontra. Essa perspectiva será adotada para refletir sobre a evasão no presente projeto de pesquisa.

Diante desse contexto, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo geral e específicos, respectivamente, compreender os principais fatores que afetam a permanência dos estudantes no Curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade EaD/UERN; identificar as possíveis causas de evasão no curso; analisar as percepções dos estudantes acerca da formação oferecida. O Projeto se desenvolveu no ciclo que envolveu os semestres 2023.1, 2023.2 e 2024.1.

METODOLOGIA

Optamos por uma pesquisa qualiquantitativa, na qual construímos e relacionamos dados envolvendo leituras de pesquisas e produções já realizados sobre o assunto; acompanhamento na plataforma Moodle; apresentação da pesquisa para os

tutores e psicopedagoga do curso de pedagogia EAD/UERN; e aplicação de questionários aos alunos do referido curso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em nossos estudos torna-se explícito que as práticas instrucionistas-massivas reverberam na EaD e, por conseguinte, colaboram significativamente para o aumento dos índices de evasão dos estudantes dessa modalidade educacional. Como contrapartida à EaD massiva, a Educação Online (EOL) (Santos, 2009), se apresenta como uma alternativa por decorrência de uma abordagem didático-pedagógica que fomenta atividades interativas e, conseqüentemente, mais formativas para os discentes, isto é [...] “A educação online é o conjunto de ações de ensino-aprendizagem ou atos de currículo mediados por interfaces digitais que potencializam práticas comunicacionais interativas e hipertextuais” (Santos, 2009, p. 5659).

Assim, com o objetivo de superar o ensino massivo-instrucional típico da EaD, Pimentel e Carvalho (2020) nos indicam oito princípios da Educação Online, a saber: conhecimento como obra aberta, curadoria de conteúdos online; ambiências computacionais diversas; aprendizagem colaborativa; conversação e interatividade; atividades autorais; mediação docente ativa; e avaliação baseada em competências, formativa e colaborativa.

Sob a perspectiva desses princípios, efetuamos a análise dos semestres 2023.1, 2023.2 e 2024.1 a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle), na qual tornou-se notável a presença de diversos fatores que podem impactar a permanência dos estudantes no Curso EaD/UERN. Evidenciamos que os desenhos didáticos das disciplinas no AVA se coadunam a alguns princípios da Educação Online (EOL) por intermédio de fóruns de apresentação e de discussões acerca dos conteúdos das unidades.

Entretanto, observa-se que essas iniciativas não são plenamente satisfatórias, visto que, nesses fóruns, sobretudo os de discussões, há uma notável carência de diálogo entre os estudantes. A interatividade entre os discentes e a troca de concepções sobre determinados assuntos acontece raramente por iniciativa própria. Em contrapartida, quando o professor atribui nota a essa interação, nota-se uma amplificação considerável nesses diálogos.

Nestes fóruns, constata-se outra problemática que requer atenção: a falta de um acompanhamento mais rigoroso dos processos de ensino. Os tutores, em geral, tendem a responder as atividades realizadas pelos discentes de forma genérica, sem o detalhamento

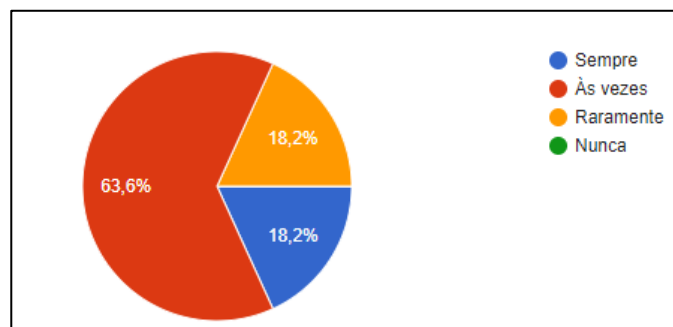
necessário para conduzir interações mais qualificadas e, por conseguinte, favorecer o processo de aprendizagem como construção singularizada. A dinâmica de interação, mediação e devolutiva cedida por tutores e professores na EaD, é essencial para proporcionar motivação aos discentes no processo de aprendizagem. A demora ou ausência de resposta para atender as demandas dos estudantes pode colaborar para amplificar as taxas de evasão.

Além das falhas na comunicação entreposto por tecnologias digitais e da ausência de alfabetização, letramento e inclusão tecnológica, as condições financeiras e emocionais também são fatores que podem contribuir com a evasão (Fiuza, 2012). Esse fato foi evidenciado a partir das respostas de 11 alunos ao questionário disponibilizado no *Google Forms*, através de uma aula síncrona de uma das disciplinas do semestre 2024.1. À pergunta que aborda acerca dos principais desafios enfrentados no curso de Pedagogia EaD, os alunos relataram:

- “Organizar meu tempo, com as atividades do dia a dia e as atividades do curso, a falta de socialização com os colegas, falta de atividades mais práticas e a minha falta de conhecimento em relação a alguns recursos digitais. etc.”;
- “Falta de fluxo de comunicação...em certa medida já desisti e estou apenas pagando matérias na esperança que no futuro mude.”;
- “Às vezes a internet, alguns meses eu não consigo pagar a mensalidade, fico pedindo emprestado a familiares, sendo assim, falta de auxílio.”;
- “A aprendizagem é mais desafiadora, pois depende muito da nossa disciplina e capacidade de aprender ‘sozinho’”

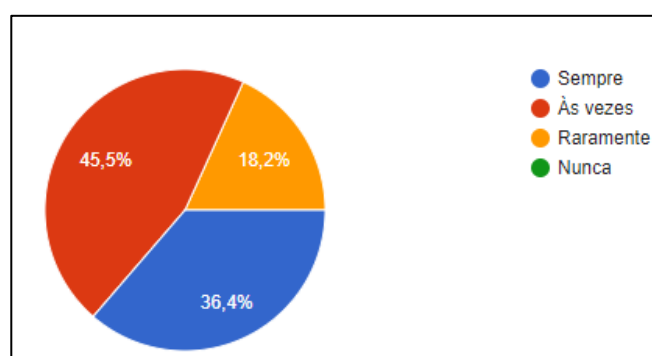
Os desafios relatados pelos discentes evidenciam uma série de empecilhos que podem colaborar para a desmotivação e evasão de estudantes. As respostas trazem algumas insatisfações, sobretudo no que concerne ao acompanhamento insuficiente do processo de ensino e à precedência de conteúdos e metodologias utilizadas pelos docentes. Fato que mostramos através do Gráfico 1 e 2:

Gráfico 1 – Disponibilidade dos tutores para sanar dúvidas



Fonte: Produzido pelo Googleforms

Gráfico 2: Percepção dos estudantes sobre o acompanhamento adequado no processo de ensino, incluindo disponibilidade para tirar dúvidas, respostas às demandas e interação no ambiente online.



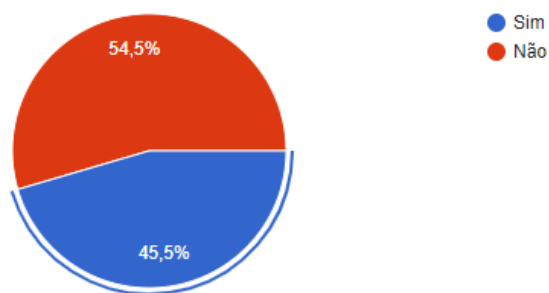
Fonte: Produzido pelo Googleforms

Ao serem solicitados a opinar acerca das avaliações e atividades das disciplinas, os alunos apontaram que:

- "Não são motivadoras; os professores e tutores parecem não compreender o ensino a distância e replicam o formato presencial, com aulas expositivas e cobrança de textos em formato PDF. Esse é o padrão adotado por todos. Com exceção da disciplina introdutória à EaD, quase não há preocupação com tecnologias educacionais, que são intrínsecas ao formato EaD. Desconhecem outros modelos de avaliação, como rubricas, construção de painéis eletrônicos, nuvens de palavras, IAs, entre outros.";
- "Acredito que, em sua maioria, as propostas são muito boas. No entanto, é necessário aprimorar os feedbacks das avaliações por parte dos tutores, pois, por vezes, parece não haver uma comunicação prévia entre tutor e professor da disciplina quanto aos critérios de avaliação, e boa parte dos feedbacks parece genérica e sem profundidade."

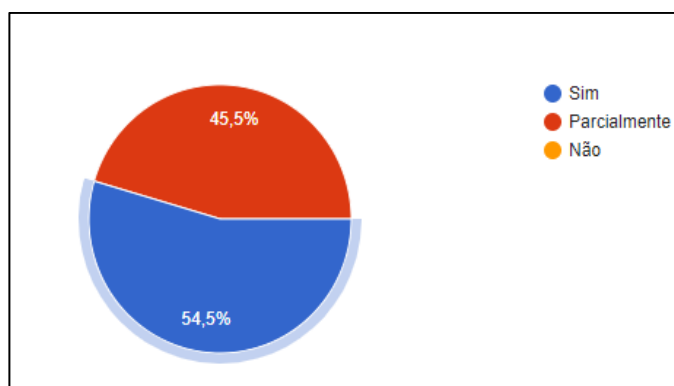
Esses apontamentos sinalizam a necessidade de aperfeiçoamento do curso de Pedagogia EaD /UERN com o propósito de amenizar a evasão. Nos Gráficos 3 e 4 observamos alguns dos desafios.

Gráfico 3 – Respostas dos estudantes à pergunta "Você já pensou em desistir do curso?"



Fonte: Produzido pelo *Googleforms*

Gráfico 4: Respostas dos estudantes à pergunta "O curso atende as suas expectativas?"



Fonte: Produzido pelo *Googleforms*

CONCLUSÃO

A análise dos dados obtidos demonstrou uma série de empecilhos que pode colaborar para a desmotivação e possível evasão do estudante do curso de pedagogia EaD/UERN. Faz-se relevante enfatizar que a utilização dos princípios da Educação Online (EOL), os quais fomentam atividades interativas e colaborativas, se apresentam como uma alternativa potente para contribuir com práticas mais significativas e engajadoras para/na modalidade EaD e, conseqüentemente, para a redução da evasão.

REFERÊNCIAS

BRANCO, Lilian Soares Alves; CONTE, Elaine; HABOWSKI, Adilson Cristiano. Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática. **Avaliação** (Campinas), v. 25, n. 01, p. 119-137, jan.-abr. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/MHWXpfQMQ4jGQzR7TBrMXxN/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 13 de março/2023.

PIMENTEL, Mariano; CARVALHO, Felipe da Silva Ponte. Princípios da Educação Online: para sua aula não ficar massiva nem maçante! **SBC Horizontes**, maio 2020. ISSN 2175-9235. Disponível em: <<http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/05/23/principios-educacao-online>>. Acesso em: 18 de agosto/2024.

MACEDO, Roberto Sidnei. **A pesquisa como heurística, ato de currículo e formação universitária**: experiências transingulares com o método em Ciência da Educação/ Prefácio de Denise Guerra. - 1. ed. - Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

SANTOS, Edméa. Educação online para além da EAD: um fenômeno da cibercultura. **Anais do Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**. Universidade do Minho, Braga, Portugal, 2009, p. 5658-5671.

FIUZA, Patricia Jantsch. Adesão e permanência discente na educação a distância: investigação de motivos e análise de preditores sociodemográficos, motivacionais e de personalidade para o desempenho na modalidade. 2012. 145f. **Tese** (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.